



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA
RUA CORONEL WALTER KRAMER, Nº 357, PARQUE SANTO ANTONIO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565
Fone: (22) 2737-5600

RESOLUÇÃO Nº 64/2021 - CONSUP/IFFLU, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2021

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE - IFFLUMINENSE, no uso das atribuições legais que lhe conferem a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008; a Portaria MEC nº 645, de 17 de agosto de 2021 e o Decreto Presidencial de 03 de abril de 2020, publicado no DOU de 06 de abril de 2020.

CONSIDERANDO:

- A Resolução nº 19, de 1º de setembro de 2017;
- A 15ª reunião extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense, realizada em 18 de novembro de 2021.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Pós-graduação **lato sensu** do **Campus** Campos Centro: Arquitetura da Cidade: suas demandas e tecnologias, que passa a ser denominado: Cidades e suas tecnologias.

Art. 2º Revogar a Resolução nº 19, de 1º de setembro de 2017.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JEFFERSON MANHÃES DE AZEVEDO
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jefferson Manhaes de Azevedo, REITOR - CD1 - REIT, REITORIA**, em 18/11/2021 17:38:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 300762

Código de Autenticação: c2a624afd6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO,
CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030-130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
CIDADES E SUAS TECNOLOGIAS**

Campos dos Goytacazes, RJ

2021

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pedro de Azevedo Castelo Branco

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Inez Barcellos de Andrade

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* CAMPOS CENTRO

Carlos Alberto Fernandes Henriques

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO *CAMPUS* CAMPOS CENTRO

Jonivan Coutinho Lisboa

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO *CAMPUS* CAMPOS CENTRO

Daniela Bogado Bastos de Oliveira

COORDENADOR DO CURSO

Sergio Rafael Cortes de Oliveira

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC E DE ASSESSORAMENTO
PEDAGÓGICO**

Joadelio Chagas Soares
Silvana Monteiro de Castro Carneiro
Sergio Rafael Cortes de Oliveira

Sumário

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2	ÁREA DE CONHECIMENTO.....	4
3	ESTUDO DE VIABILIDADE.....	4
4	COORDENAÇÃO ACADÊMICA.....	5
5	APRESENTAÇÃO.....	6
6	JUSTIFICATIVA.....	8
7	OBJETIVOS.....	9
7.1	OBJETIVO GERAL.....	9
7.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
8	CONCEPÇÃO.....	10
9	METODOLOGIA.....	11
9.1	PERFIL DO DISCENTE E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	12
9.2	SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	12
9.3	INTEGRALIZAÇÃO.....	13
9.4	INTERDISCIPLINARIDADE.....	14
9.5	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	15
9.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	15
9.6.1	Elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC).....	15
9.6.2	Avaliação do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC).....	16
9.6.3	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	16
9.6.4	Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	16
10	DISCIPLINAS OU MÓDULOS.....	17
11	EMENTÁRIO.....	19
12	CORPO DOCENTE.....	45
13	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	49
14	INVESTIMENTO NECESSÁRIO.....	51
15	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	51

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Cidades e suas Tecnologias
Modalidade	Presencial
Público-alvo	Profissionais graduados em diversas áreas que tenham interesse em aprofundar os estudos sobre as demandas e tecnologias da cidade
Pré-requisito	Ensino Superior completo
Título Acadêmico conferido	Especialista em Cidades e suas Tecnologias
Número de vagas oferecidas	30
Forma de ingresso	Processo Seletivo
Carga horária total do curso	456 horas-aula (380 horas)
Tempo de duração do curso	18 meses
Endereço do curso	Rua Dr. Siqueira, 273 - Parque Dom Bosco, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP: 28030-130.
Campus responsável	Campos Centro

2. ÁREA DE CONHECIMENTO

O curso de **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cidades e suas Tecnologias** é orientado a profissionais graduados em diversas áreas que tenham interesse em aprofundar os estudos sobre as demandas e tecnologias da cidade. O mesmo está relacionado com as áreas de conhecimento da Capes: Arquitetura e Urbanismo – código 60400005 (Planejamento e Projeto do Espaço Urbano – código 60402024; Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo – código 60403004) e Planejamento Urbano e Regional – código 60500000 (Técnicas de Planejamento e Projetos Urbanos e Regionais – código 60502045).

3. ESTUDO DE VIABILIDADE

O curso de **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cidades e suas Tecnologias** é viável devido ao seu breve histórico, com duas turmas formadas de 2017 a 2021, quando denominado curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Arquitetura da Cidade:

suas demandas e tecnologias; à demanda de egressos dos cursos de graduação existentes no *campus* (incluindo o bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e a Licenciatura em Geografia) e região, bem como à existência de corpo docente qualificado (item 12) e disponível para atuar nas disciplinas e na orientação dos trabalhos de conclusão do curso. Em levantamento realizado pela Coordenação de Pós-Graduação do *campus* Campos Centro junto aos docentes do IFFluminense em 2020, verificou-se o interesse dos mesmos em atuarem neste curso de pós-graduação. Obteve-se um total de 29 interessados em contribuir com o curso, dentre docentes e técnicos administrativos (nove deles de outros *campi*), incluindo os 19 docentes que atuam. Obteve-se, ainda, junto à Direção do *campus*, a ciência, o reconhecimento e a liberação para a atuação dos docentes na pós-graduação *lato sensu*, considerando a importância da garantia de manutenção de todos os níveis de ensino. A organização curricular do curso foi realizada levando em consideração, dentre outros fatores, as possibilidades de compartilhamento de disciplinas entre os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, buscando otimizar as cargas horárias dos docentes envolvidos.

4. COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Nome: Sergio Rafael Cortes de Oliveira

Titulação: Doutor (2015), mestre (2011) e bacharel (2008) em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Licenciado (2014) em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), *campus* Campos Centro, nos cursos: Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias, bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e técnico integrado em Edificações. Foi coordenador adjunto do curso técnico de Estradas entre 2015 e 2016. Integra o Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Arquitetura e Construção Civil (NUPAC). Desenvolve pesquisas nas linhas de: materiais e tecnologias não convencionais e sustentabilidade; otimização estrutural; sistemas de transportes e mobilidade urbana; tecnologias aplicadas ao urbanismo; educação, ensino e tecnologia; metodologias ativas; e educação técnica de nível médio e superior.

5. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) é uma autarquia federal centenária, fundada em 1909 como a Escola de Aprendizes e Artífices, numa perspectiva de "formação para o trabalho". Em seguida, passou pela transformação em Escola Industrial, ainda com o objetivo de "ensinar um ofício", até se tornar Escola Técnica Federal, formadora de técnicos industriais de nível médio. No final da década de 70, iniciou sua luta para transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), fato que só se consolidou em 1999, mas que permitiu a ampliação de sua área de atuação para bem mais além do ensino profissionalizante de nível médio. Em outubro de 2004, o CEFET passou a ser Centro Universitário, com todas as prerrogativas que lhe eram inerentes. Além do ensino médio e técnico, ele passou a oferecer cursos superiores, pós-graduações *lato sensu* e uma pós-graduação *stricto sensu*.

Em continuidade ao movimento de expansão da educação profissional, o governo federal traçou, por meio do Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007, as primeiras diretrizes e fundamentos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET). Pouco mais de um ano depois, com a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando, dentre outros, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tal como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.

Atualmente, o IFFluminense encontra-se presente em 11 municípios, sendo composto por 12 *campi* (Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Itaperuna e Santo Antônio de Pádua na região Noroeste Fluminense; Campos Centro, Campos Guarus, Macaé, Quissamã e São João da Barra na região Norte Fluminense; Cabo Frio, na região das Baixadas Litorâneas; e Itaboraí e Maricá na região Metropolitana); um Polo de Inovação; um Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação; Reitoria; além dos polos de Educação a Distância nos municípios de Bom Jardim, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Itaperuna, Miracema, Porciúncula, Quissamã e São João da Barra.

Na ocupação desse território, o instituto oferece: Formação Inicial e Continuada; Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio (inclusive PROEJA); Cursos Técnicos Concomitantes; Cursos Técnicos Subsequentes; Licenciaturas;

Cursos Superiores de Tecnologia; Bacharelados (inclusive em Arquitetura e Urbanismo); e Pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Entretanto, a ação do IFFluminense não se limita ao ensino. Ele também contribui para a difusão tecnológica, para as atividades extensionistas e para o desenvolvimento de pesquisas. Inserido nesse último caso, há o Núcleo de Pesquisas Aplicadas à Arquitetura e Construção Civil (NUPAC), que tem alguns participantes e atividades relacionadas ao tema e objetivos dessa pós-graduação, evidenciando o alinhamento entre ensino e pesquisa, tão encorajado pelo IFFluminense, como forma de possibilitar e consolidar a integração entre as áreas do conhecimento e que estejam associados aos programas governamentais, como por exemplo, os de fomento à pesquisa.

Comprometido com o exposto, o presente documento visa atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura da Cidade: suas demandas e tecnologias, que teve início em 2017 com a perspectiva de capacitar profissionais das mais diversas áreas em Campos dos Goytacazes/RJ e região para o debate e a atuação sobre as questões das cidades, contemplando requisitos, tanto acadêmicos quanto profissionais, por meio de uma visão integrada de diversas áreas do conhecimento; bem como provê-los de ferramentas para concepção, planejamento, produção e gestão dos espaços da cidade.

Neste documento apresenta-se a reestruturação da matriz curricular, a organização da sequência de disciplinas com oferta em módulos trimestrais e as respectivas ementas, prezando pela integração curricular e pela otimização do quantitativo de componentes e conteúdos, inclusive contemplando a possibilidade de compartilhamento de disciplinas com outros cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Desse modo, pretendeu-se manter a essência da proposta original, ou seja, a investigação de temas e questões da cidade, fazendo a interface entre as áreas de estudo convergentes aos objetivos desse curso de pós-graduação *lato sensu*, todavia, com algumas modificações.

Com o intuito de torná-lo ainda mais consonante com as demandas profissionais e com as novas realidades sociais, educacionais e tecnológicas, a comissão responsável pela redação deste projeto entendeu que, além das mudanças curriculares já comentadas, a nomenclatura **Pós-Graduação Lato Sensu em Cidades e suas Tecnologias** contempla o alcance de público-alvo diverso, explicitando melhor a perspectiva que se quer alcançar com o curso, de contribuir com

a formação de competências holísticas para a resolução de problemas das cidades contemporâneas.

O curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em Cidades e suas Tecnologias** corrobora, sobretudo, a preocupação da Organização das Nações Unidas (ONU) com o desenvolvimento sustentável, manifestada na Agenda 2030, uma Declaração que reúne 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrados e indivisíveis, pautados, entre outros: nas cidades e comunidades sustentáveis, na saúde e bem-estar, na água limpa e saneamento, na energia limpa e acessível, no crescimento econômico, na inovação em infraestrutura resiliente, na ação contra a mudança global do clima (ONU, 2016)¹. Dessa maneira, o curso demonstra uma postura de comprometimento da Instituição com os desafios, demandas e tecnologias da cidade, na certeza de que é possível uma transformação social e urbana, a partir do conhecimento e da Educação.

6. JUSTIFICATIVA

A cidade é um espaço em constante transformação, resultado de uma diversidade de processos e fenômenos sociais, culturais, políticos, dentre outros, decorrentes das relações de atores e segmentos que utilizam de inúmeras estratégias para pensá-la, produzi-la ou modificá-la, conforme suas motivações, intenções, possibilidades e limitações. Em muito casos, ela tem se traduzido em um cenário cada vez mais caótico, desordenado, desigual e pouco democrático; com problemas relacionados à habitação, mobilidade, acessibilidade, recursos naturais, infraestrutura, segurança etc., evidenciando a falta de planejamento e gestão urbana.

Desse modo, os profissionais que pensam e atuam mais diretamente na cidade devem estar preparados para os desafios referentes à sua concepção, planejamento, produção e gestão, tornando-se catalisadores na materialização espacial dos anseios da sociedade. Entretanto, muitos desses profissionais carecem de formação voltada às questões urbanas, principalmente pela estrutura curricular de alguns cursos de graduação, que não contemplam – de modo satisfatório – os conhecimentos sobre o

¹ ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

tema. Além disso, existem profissionais que atuam há anos na área, mas não tiveram a possibilidade de realizar uma capacitação em instituição pública na região, sendo este curso uma oportunidade.

Já no âmbito institucional, trata-se de uma possibilidade de verticalização do ensino, otimizando infraestrutura física e quadro de pessoal. Ademais, o curso estimula a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de se obter um eixo de convergência entre a produção, a investigação e a aplicação do conhecimento, vinculado às demandas sociais, ambientais, urbanas, econômicas, dentre outras.

Acredita-se, portanto, que o curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em Cidades e suas Tecnologias** poderá contribuir para a formação e a capacitação de profissionais, para a própria instituição e para a transformação positiva das cidades.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais das mais diversas áreas para o debate e a atuação sobre as questões das cidades, suas demandas e tecnologias, contemplando requisitos, tanto acadêmicos quanto profissionais, por meio de uma visão integrada de diversas áreas do conhecimento; bem como provê-los de ferramentas para concepção, planejamento, produção e gestão dos espaços da cidade.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a reflexão sobre a cidade, sua importância, demandas, desafios e tecnologias;
- Entender o processo de formação das cidades e as relações quanto ao projeto de desenho das urbes;
- Possibilitar o reconhecimento dos processos e atores sociais relacionados à concepção, planejamento, produção e gestão dos espaços da cidade;
- Permitir a compreensão sobre o direito à cidade e as leis e normas que envolvem o contexto urbano;

- Instigar a capacidade investigativa, analítica, criativa e solucionadora de problemas e demandas relacionadas aos espaços urbanos, tais como: habitação, mobilidade, acessibilidade, recursos naturais, solo, paisagismo, infraestrutura, segurança etc.;
- Conhecer as tecnologias e materiais utilizados nos processos relacionados à produção da cidade;
- Possibilitar o trabalho em equipe, bem como o desenvolvimento de expressão e comunicação oral, escrita e gráfica;
- Ampliar e aprofundar o processo de pesquisa acadêmica, de modo a produzir conhecimento;
- Estimular atividades de estudo e extensão com o envolvimento na realidade da cidade;
- Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão na área.

8. CONCEPÇÃO

O curso de **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cidades e suas Tecnologias** do IFFluminense *campus* Campos Centro fundamenta-se em uma concepção pedagógica baseada na pluralidade, pautando-se em aspectos formativos comprometidos com o aperfeiçoamento de recursos humanos e tecnológicos e o desenvolvimento da pesquisa, além da integração entre os níveis de ensino (graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*), alicerçados na interlocução das múltiplas dimensões: tecnológica, social, ambiental (urbana), cultural, histórica, geográfica, política, econômica, epistemológica, ética e estética.

Para tal, são estimuladas práticas educativas emancipatórias como estratégias democratizantes e participativas no processo pedagógico, valorizando a diversidade cultural, étnico-racial e de gênero, saberes e práticas dos discentes e da comunidade local, a fim de consolidar o estímulo à autonomia intelectual, o respeito aos direitos humanos, à diversidade humana e às liberdades e o atendimento às demandas sociais e urbanas.

9. METODOLOGIA

O curso de **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cidades e suas Tecnologias**, que se inclina para o estudo das questões da cidade, um organismo complexo, vivo e plural, configura-se em uma proposta metodológica que preza pela integração de saberes na perspectiva da interdisciplinaridade, entendendo que as soluções das problemáticas urbanas são provenientes dos diálogos e das contribuições de profissionais de diversas experiências e formações acadêmicas.

Neste documento está prevista a articulação por meio da fusão de diversos componentes curriculares da matriz anterior como estratégia de otimização do quantitativo de disciplinas e de aproximação dos discentes às possibilidades de integração das abordagens voltadas ao contexto da cidade. A articulação é incentivada também entre componentes curriculares distintos, bem como na disciplina Projeto Integrador e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sugere-se a construção da ação pedagógica a partir da problematização dialógica apoiada na contextualização das demandas urbanas, a fim de encontrar soluções para as questões tratadas por profissionais com formações comprometidas com a cidade. Assim, os docentes proverão os discentes de instrumentos para que reflitam sobre a realidade em que estão inseridos, no sentido de que possam intervir nos espaços em que atuarão na sociedade, valorizando a dimensão ética e o pensamento crítico, em preocupação com o bem da coletividade e do meio. A ação pedagógica pode ser efetivada no compromisso da construção ativa e crítica de conhecimentos, de competências e habilidades por meio de: aulas expositivas dialogadas e contextualizadas, seminários, pesquisas, visitas técnicas/de campo, atividades em grupo, discussões e debates dos conteúdos expostos, oficinas, leituras e sistematizações de leituras de textos em sala e estudos dirigidos, análises de projetos e mídias.

De maneira geral, a metodologia utilizada no curso privilegia o estímulo às relações teoria e prática e às atitudes crítico-criativas, reflexivas, investigativas, tecnológicas, inclusivas, sustentáveis e colaborativas. Esses aspectos serão potencializados por meio do compartilhamento de saberes e experiências vivenciadas, com vistas ao desenvolvimento integral em uma perspectiva emancipatória e de protagonismo dos sujeitos envolvidos nesse processo, com os discentes participando

diretamente do processo de construção da aprendizagem, de modo a promover o desenvolvimento de competências e habilidades.

O curso é ofertado na modalidade presencial, com duração de 18 (dezoito) meses, contemplando 11 (onze) disciplinas organizadas em módulos trimestrais sequenciais, além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A configuração em trimestres foi escolhida como forma de otimização e viabilização da contribuição do corpo docente compartilhado com outros cursos de pós-graduação, inclusive o da área de Arquitetura e Urbanismo (*stricto sensu*) ofertado no *campus* Campos Centro.

9.1 PERFIL DO DISCENTE E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Profissional com nível superior nas áreas de: Arquitetura; Ciências Sociais; Direito; Engenharias Civil, de Produção, de Transporte, Ambiental, ou outra; Geografia; Paisagismo; Urbanismo e afins; que tenham interesse em estudar e/ou atuar na concepção, planejamento, produção e gestão dos espaços da cidade.

Para a seleção dos candidatos ao curso, regida por edital público, são previstas as seguintes etapas: análise de histórico escolar e de currículo e avaliação de língua portuguesa (redação) com temática relativa ao curso. O processo seletivo será conduzido por uma banca examinadora composta por, pelo menos, três docentes do curso ou que tenham titulação de mestre ou doutor nas áreas do curso.

9.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como parte integrante do processo de formação, desenvolvida de maneira a diagnosticar continuamente o ensino e a aprendizagem e aferir os resultados, pautada no diálogo, na inclusão e na atenção à diversidade, de modo a oferecer condições para o desenvolvimento crítico, criativo, reflexivo e autônomo dos educandos. O processo de avaliação permite ao docente, para além de conhecer o desempenho discente, refletir sobre a sua prática pedagógica.

Avaliar pressupõe verificar os conhecimentos adquiridos e a capacidade de utilizá-los e de buscar outros para realizar o que é proposto. Assim, é conveniente que o processo avaliativo ocorra de maneira formativa, por meio de vários critérios e/ou instrumentos de coleta de dados, com abordagens qualitativas e quantitativas,

tomando sempre como premissa o respeito as diferentes vivências sociais, experiências anteriores e formas particulares de construir e reconstruir conhecimentos sobre os temas e assuntos abordados.

A avaliação deve acontecer de forma permanente e sistemática, tendo como critérios o desempenho do discente, a participação, a realização de tarefas, a frequência, envolvendo, principalmente, a verificação do rendimento do discente durante todo o processo, por meio de instrumentos como provas, estudos de casos, relatórios de pesquisas, debates, atividades interdisciplinares, entre outros, que propiciem a verificação de sua capacidade analítica, crítica e reflexiva. A escolha dos instrumentos dependerá das características específicas dos tópicos abordados, cabendo ao docente de cada componente curricular estabelecer as normas e os critérios de avaliação e informar preliminarmente ao discente.

Para o discente ser aprovado em qualquer dos componentes curriculares, é necessário obter a nota mínima 6,0 (seis), além da frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente (em conformidade com o Regimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização do IFFluminense). Para efeito de atribuição de valor aos instrumentos de avaliação realizados pelo discente, é adotada a escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se apenas a fração de uma casa decimal. As notas e frequências devem ser lançadas no sistema acadêmico institucional em um prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término da disciplina.

Apenas será permitida a realização de prova de segunda chamada para os casos de doenças previstas em lei, risco de vida ou condição que incapacite sua locomoção, devidamente comprovados por atestado médico, a ser encaminhado ao Coordenador do Curso pelo discente ou seu representante, em um prazo máximo de 4 (quatro) dias letivos após a realização da prova.

9.3 INTEGRALIZAÇÃO

Para a integralização do curso, o discente deverá concluir com êxito todos os componentes curriculares ministrados, com nota mínima de 6,0 (seis) e com o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada um, e a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em forma de ARTIGO CIENTÍFICO com nota mínima 7,0 (sete), conforme o regimento dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

do IFFluminense. Além desses, como requisito para a obtenção da certificação, o discente deverá apresentar o comprovante de submissão de artigo decorrente de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em alguma revista ou evento científico na área, em coautoria e com a concordância do professor orientador.

Ao discente que cumprir todos os requisitos do Curso será conferido pelo IFFluminense *campus* Campos Centro, o Certificado de Especialista em Cidades e suas Tecnologias, conforme Resolução 01/2001 do CNE/CES. Espera-se que o egresso esteja apto para a resolução dos problemas das cidades contemporâneas, atuando em atividades que compreendam a concepção, o planejamento, a produção e a gestão dos espaços da cidade, prezando pelo funcionamento da mesma de forma organizada, saudável e inclusiva.

9.4 INTERDISCIPLINARIDADE

A partir do entendimento de que a interdisciplinaridade já se apresenta como uma demanda consolidada em planejamentos pedagógicos de diferentes níveis de ensino, concebe-se como necessária uma formação sistêmica de profissionais nas dimensões: tecnológica, social, ambiental (urbana), cultural, histórica, geográfica, política, econômica, epistemológica, ética e estética. Considera-se ainda que a formação dos educandos deva visar à autonomia. Dessa forma, buscam-se conexões entre diversos eixos que deem conta de uma formação que articule saberes concernentes às áreas e campos específicos da atuação profissional, permitindo a construção de trajetos e percursos que atendam a demandas de formação por meio da interdisciplinaridade.

A construção de um Projeto Pedagógico crítico-produtivo envolve aspectos filosóficos, sociais, culturais, políticos, pedagógicos, didáticos, práticos, dentre outros, exigindo o domínio de conhecimentos interdisciplinares. Trata-se de um trabalho complexo, mas bastante estimulado neste curso, uma vez que as questões relacionadas à cidade envolvem diferentes processos e conhecimentos, sendo fundamental a interdisciplinaridade em seu estudo.

A matriz curricular e as disciplinas do curso facilitam uma formação diversificada, também percebida em seu corpo docente, de formação multidisciplinar e polivalente: Arquitetura e Urbanismo, Belas Artes, Ciências Sociais, Direito,

Engenharia Civil e Licenciaturas em Educação Artística, Física, Letras, Matemática e Química.

De forma instrumental, a disciplina Projeto Integrador, do quarto trimestre, será responsável por articular os conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante todo o curso, visando a solução de problemas reais levantados a partir das perspectivas dos discentes e/ou da definição pelo colegiado do curso em função da pertinência e atualidade de algumas temáticas. Para tanto, intenciona-se propor soluções viáveis para problemas reais, reconhecendo a diversidade de saberes e estimulando a produção coletiva, proporcionando habilidades relacionadas ao saber fazer, criatividade, proatividade, pensamento crítico, comunicação, flexibilidade e resiliência.

9.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, embora não sejam de caráter obrigatório para a integralização curricular, são estimuladas pelo curso e compreendem a participação dos discentes e docentes em: eventos científicos, encontros culturais, visitas técnicas, trabalhos de campo, produção de artigos, seminários interdisciplinares, incluindo aqui participantes e conteúdos de outros Cursos de Pós-Graduação do IFFluminense *campus* Campos Centro, que possam interagir com as perspectivas deste curso. Ressalta-se que essas atividades poderão estar previstas como instrumentos de avaliação das disciplinas. Os discentes serão incentivados a integrar núcleos de pesquisa e a participar de encontros, conferências, congressos, dentre outros, em nível municipal, regional, estadual, nacional e internacional. Estes representam inestimável complemento para as atividades curriculares.

9.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

9.6.1. Elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC)

O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) deverá ser elaborado no quarto módulo/trimestre, na disciplina Fundamentos do TCC, que tem 48 horas-aula (40 horas), com assistência dos docentes responsáveis pelo componente curricular e do orientador. É fundamental que o trabalho esteja relacionado a saberes

e práticas desenvolvidos ao longo do curso. O PTCC consiste no esboço dos principais elementos do ARTIGO CIENTÍFICO exigido como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

9.6.2 Avaliação do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC)

A avaliação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) ficará a cargo dos docentes responsáveis pelo componente curricular Fundamentos do TCC e do orientador do TCC.

9.6.3 Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser elaborado sob a forma do gênero textual acadêmico ARTIGO CIENTÍFICO, para o qual são destinadas 120 horas-aula (100 horas) e um prazo máximo de 90 (noventa) dias para a sua integralização (confeção e apresentação), podendo ser excepcionalmente prorrogado por mais 90 (noventa) dias. O TCC pode ser realizado de forma individual ou em dupla (desde que justificada pela complexidade do tema ou pelas demandas de tarefas, com aprovação do colegiado do curso), seguindo o padrão gráfico das normas da ABNT.

A orientação caberá a um docente do curso, com titulação mínima de mestre, escolhido pelo discente ou indicado pelo Coordenador do Curso ou pelos docentes da disciplina de Fundamentos do TCC. É permitida a existência de coorientação por docente integrante do curso ou por docente não pertencente ao corpo do curso, desde que este apresente a titulação mínima de mestre.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá estar em consonância com os procedimentos regimentais do IFFluminense, assim como as deliberações do colegiado do curso.

9.6.4 Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Para integralizar o curso, o discente deverá realizar a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) perante uma banca examinadora com, no mínimo, três

membros, dentre eles o orientador e um membro do corpo docente do curso e um membro externo ao corpo docente do curso, com titulação mínima de mestre. A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete). A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá estar em consonância com os procedimentos regimentais do IFFluminense, assim como as deliberações do colegiado do curso.

Como um dos critérios para a obtenção da certificação no curso, o discente deverá submeter um artigo resultante do seu TCC, em coautoria e com a concordância do professor orientador, a alguma revista ou evento científico na área. Essa etapa compreende uma estratégia para incentivar a circulação de conhecimento e pesquisas, essencial para a academia e o campo profissional, e a verticalização.

10. DISCIPLINAS OU MÓDULOS

O período de ocorrência das aulas e atividades do curso coincide com o período letivo escolar do IFFluminense *campus* Campos Centro. As aulas acontecerão nas instalações do referido *campus* preferencialmente em dois dias da semana, à tarde e/ou à noite, de acordo com as demandas e disponibilidade dos docentes e da compatibilização com outros cursos de pós-graduação do *campus*. Ressalta-se que poderão ocorrer aulas e outras atividades nos fins de semana durante o dia, conforme planejamento e comunicação prévia aos discentes.

O curso tem um total de 11 (onze) disciplinas organizadas em quatro módulos trimestrais sequenciais, além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A carga horária total de disciplinas é de 456 horas-aula (380 horas) e o Trabalho de Conclusão de Curso contempla 120 horas-aula (100 horas). Em cada módulo/trimestre está prevista a oferta de até três disciplinas, que podem ter alternância de oferta nos módulos/trimestres, por conta das demandas e disponibilidade dos docentes e da compatibilização com outros cursos de pós-graduação do *campus*.

A matriz curricular do curso de **Pós-Graduação Lato Sensu em Cidades e suas Tecnologias** está apresentada adiante.

Disciplinas	Organização curricular	Carga horária(*)
Cidade e Sociedade	Módulo 1	36 h-a (30 h)
Direito à Cidade e Legislação Urbana		36 h-a (30 h)
Metodologia de Pesquisa		48 h-a (40 h)
Total do módulo 1		120 h-a (100 h)
Forma, Desenho e Projeto Urbano	Módulo 2	36 h-a (30 h)
Infraestrutura Urbana		48 h-a (40 h)
Paisagem Urbana		36 h-a (30 h)
Total do módulo 2		120 h-a (100 h)
Conforto Ambiental	Módulo 3	36 h-a (30 h)
Engenharia e Tecnologia do Espaço Urbano		48 h-a (40 h)
Planejamento e Gestão Urbana		36 h-a (30 h)
Total do módulo 3		120 h-a (100 h)
Fundamentos do TCC	Módulo 4	48 h-a (40 h)
Projeto Integrador		48 h-a (40 h)
Total do módulo 4		96 h-a (80 h)
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	120 h-a (100 h)
Carga horária total (sem o TCC)	-	456 h-a (380 h)

(*) h-a: horas-aula de 50 minutos (h: horas-relógio de 60 minutos)

11. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Cidade e Sociedade	
MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO: 120 h-a (100 h)
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 36 h-a (30 h)	
EMENTA: <p>História da cidade e do Urbanismo. Sociedade Urbana e desenvolvimento das cidades. Fundamentos conceituais e históricos do Urbanismo. Evolução, modelos e tipologia de urbes. Teorias urbanísticas, modelos e utopias. Fenômeno Urbano e intensificação da vida urbana. Indivíduo, sociedade e o urbano. Desigualdade urbana e seus fatores geradores. Produção Social da Cidade. Cultura urbana e a Individualização. Análise do Urbanismo face aos fenômenos da cidade. O dilema da produção das cidades brasileiras e no mundo. Democratização da Produção do urbano.</p>	
OBJETIVOS: <p>Geral: Apresentar a cidade como um processo de construção histórica e social com implicações na própria organização da vida urbana e na geração de desigualdades.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o urbanismo sob a ótica crítica dos principais conceitos do desenvolvimento urbano e social; • Identificar e descrever os modelos de desenvolvimento urbano e suas implicações na atual configuração urbana no Brasil e no mundo; • Construção do conhecimento dialógico acerca da desigualdade social e os modelos de cidade existentes na experiência histórica; • Apresentar e discutir os conceitos fundamentais da Sociologia Urbana e sua aplicação à realidade brasileira; • Identificar e discutir os principais dilemas da modernização sobre a vida urbana e dos indivíduos na cidade; • Relacionar o processo de desenvolvimento urbano brasileiro com o histórico de desigualdades existente entre as distintas classes sociais que formam o tecido social brasileiro. 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: <p>1. Desenvolvimento das Cidades e o Processo de Urbanização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação das Cidades e sua organização; • Cidade na Antiguidades e suas Funções; • Cidades na Idade Média e suas Funções; • Cidade na modernidade. <p>2. Cidades e Desigualdade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho, Capital e Cidade; • Segregação Urbana e a Cidade Mercadoria; • Cidade enquanto espaço da Política e do Poder. <p>3. Vida Urbana e Relação Indivíduo e Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vida Urbana e os Indivíduos; • Cultura Urbana e a Mentalidade Moderna; 	

- Produção do urbano como um processo coletivo.

4. Desenvolvimento Urbano no Brasil e Desigualdades Sociais

- Cidade Colonial Portuguesa;
- Organização social brasileira e a Sociedade Urbana;
- Industrialização e crescimento urbano periférico;
- Favelização, desigualdade e violência urbana;
- Mudanças Sociais e Perspectivas para o Urbano Brasileiro.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983.

CHOAY, Françoise. **O Urbanismo: Utopias e realidades: uma antologia**. Tradução de Dafne Nascimento Rodrigues. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

ENGELS, Friedrich. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Graal, 1986.

ROSSI, Aldo. **A Arquitetura da Cidade**. Tradução de Eduardo Brandão. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SIMMEL, George. A metrópole e a Vida Mental. *In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

WEBER, MAX. O conceito e categoria de cidade. *In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da Arte como História da Cidade**. São Paulo, Martins Fontes Editora, 1992.

ASCHER, François. **Os novos princípios do urbanismo**. Tradução de Nadia Somekh. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

CHOAY, Françoise. **A Regra e o Modelo: sobre a teoria da arquitetura e do urbanismo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985.

HALL, Peter. **Cidades do amanhã**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LE CORBUSIER. **Precisões**. São Paulo: Cosac&Naif, 2004.

LE PETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana: seleção de textos, revisão crítica e apresentação**. São Paulo: EDUSP, 2001.

LEEDS, Anthony; LEEDS, Elizabeth. **Sociologia do Brasil Urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

LEME, Maria Cristina (org). **Urbanismo no Brasil. 1895-1965**. São Paulo: Editora Nobel – FUPAM, 1999.

MACHADO, Denise Barcellos Pinheiro; PEREIRA, Margareth da Silva; SILVA, Rachel Coutinho Marques da. **Urbanismo em Questão**. Rio de Janeiro: Editora PROURB, 2003.

MARX, Karl. **Prefácio à Contribuição para a Crítica da Economia Política**.

MUMFORD, Lewis. **A Cidade na História: suas origens, desenvolvimento e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes/ Editora Universidade de Brasília, 1982.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos. A Democracia e segregação urbana: reflexões sobre a relação entre cidade e cidadania na sociedade brasileira. **EURE** (Santiago), v. 29, n. 88 Santiago dic. 2003.

SÁNCHEZ, Inés de Madariaga. **Introducción al Urbanismo**. Conceptos y métodos de la planificación urbana. Madrid: Alianza Editorial, 1999.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993.

SANTOS, Paulo. **Formação de cidades no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

SECCHI, Bernardo. **Primeira Lição de Urbanismo**. São Paulo, Perspectiva, 2000.

VELHO, Otávio Guilherme (org.). **O Fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

COMPONENTE CURRICULAR: Direito à Cidade e Legislação Urbana	
MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO: 120 h-a (100 h)
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 36 h-a (30 h)	
EMENTA: O direito à cidade numa perspectiva inter, trans e multidisciplinar: aspectos teóricos, jurídicos e sociopolíticos. A subjetividade do exercício do direito à cidade. O direito à cidade como direito fundamental. Função Socioambiental da Cidade e da Propriedade. Gestão Democrática da Cidade. Legislação urbano-ambiental vigente. Competências Urbanísticas e Ambientais. Política Urbana. Estatuto da Cidade. Plano Diretor.	
OBJETIVOS:	
Geral: Refletir sobre o Direito à Cidade na perspectiva dos Direitos Humanos em um viés jurídico, social, político e ético, de forma a ressaltar sua historicidade e as dimensões dos direitos fundamentais.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar situações concretas envolvendo o Direito em questões contemporâneas que também tangenciam a ética e a (eco)cidadania e que têm desdobramentos na sociedade urbana, considerando a interseccionalidade, a sustentabilidade e a diversidade; • Propiciar a percepção da influência entre as transformações socioambientais, paisagísticas e urbanísticas e o Direito à Cidade; • Tratar da legislação urbano-ambiental em consonância com as diretrizes constitucionais e sua principiologia, enfocando na gestão democrática e 	

participativa da cidade, com ênfase no cumprimento de sua função socioambiental da propriedade e da cidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O Direito à Cidade como direito fundamental numa perspectiva inter, trans e multidisciplinar

- Direito à Cidade e Direitos Humanos;
- As dimensões dos Direitos Fundamentais;
- Os paradigmas do Direito;
- A diversidade na cidade: Direitos Humanos, inclusão, (eco)cidadania, sustentabilidade e (Neo)humanismo;
- A cidade como local de efetivação dos direitos;
- A subjetividade do exercício do direito à cidade: percepção dos pontos positivos e negativos da(s) cidade(s);
- A condição urbana entrelaçando as dimensões pública e privada;
- O direito à cidade na era da sociedade em rede.

2. O Direito à Cidade em uma perspectiva teórica

- O Direito à Cidade (Henri Lefebvre);
- Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana (David Harvey);
- Cidade para pessoas (Jan Gehl);
- Cidade e Diversidade (Jane Jacobs).

3. Direito à Cidade, Legislação e Políticas Públicas em uma perspectiva participativa

- Competências Urbanísticas e Ambientais;
- A Política Urbana;
- O Estatuto da Cidade;
- O Plano Diretor;
- A Função Socioambiental da Propriedade e da Cidade;
- Democracia, Cidadania e Direito à Cidade;
- Plano Diretor Participativo;
- Conselho Municipal.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

DALLARI, Adilson Abreu, FERRAZ, Sergio. (orgs.). **Estatuto da Cidade**: comentários à Lei Federal 10.257 /01. São Paulo: Malheiros Editores, 2015.

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

JACOBS, Jane. **Morte e vida das grandes cidades**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia Complementar:

ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2019.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 20. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

BIAR, Marcelo (org.). **E o povo reinventou as ruas**: olhares diversos sobre as manifestações de 2013. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

BOECHAT, Wagner Saraiva Ferreira Lemgruber. **Gestão jusambiental de cidades**: possibilidades de o direito influir no meio ambiente artificial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

FARIAS, Talden; TRENNEPOHL, Terence. Direito Ambiental Brasileiro (coord.). **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

GODOY, Antonio Leandro Crespo de; OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos de; ALIPRANDI, Danielly Cozer. Da margem à luta por direitos: a Comunidade da Margem da Linha. **Terceiro Milênio – Revista Crítica de Sociologia Política**, v. 5, p. 113-134, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MACEDO, Silvio Soares. **O sistema de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil**. São Paulo: Editora da USP, 2018.

MARICATO, Ermínia *et al.* **Cidades Rebeldes**: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Municipal Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 2006.

MONGIN, Olivier. **A condição urbana**: a cidade na era da globalização. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

MOURA, Emerson Affonso da Costa; MOTA, Maurício Jorge Pereira. **Direito Fundamental de propriedade e a Função Socioambiental nas cidades**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos *et al.* Multifuncionalidade da paisagem urbana e sua relação com a diversidade. *In*: XIV ENEPEA Santa Maria 2018, 2018, Santa Maria – RS. **ANAIIS XIV ENEPEA SANTA MARIA 2018**. Cachoeira do Sul, RS: UFSM-CS, 2018.

OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos. Cidade Democrática: os direitos pleiteados nas ruas. **Revista da Faculdade de Direito de Campos**. Campos dos Goytacazes/RJ: Editora FDC, ano XI, n. 12, janeiro/dezembro de 2014, p. 27-60.

OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos de. **Educação Ambiental e Diversidade Sociocultural na Sociedade de Consumo**. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2017.

OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos. O direito à cidade como direito fundamental. Lisboa: **Vida Judiciária**, nº 209, set/out 2018, p. 42-43.

OLIVEIRA, Fagner das Neves de; ALIPRANDI, Danielly Cozer; GODOY, Antonio Leandro Crespo de; OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos de; PETTERSEN, Maria Castilho Maron; ARAUJO, Kesia Rocha. A paisagem como espelho do contexto socioeconômico: mapeamento e análise da transformação na paisagem urbana do entorno da comunidade Margem da Linha, Campos dos Goytacazes/RJ. *In: XIII Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura | ENEPEA: paisagismo necessário | verde social*, 2016, Salvador - BA. **Anais [do] XIII Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura | ENEPEA: paisagismo necessário | verde social**, 2016. p. 856-871.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares**: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

SCHLEE, Mônica Bahia; NUNES, Maria Julieta; REGO, Andrea Queiroz; RHEINGANTZ, Paulo; DIAS, Maria Ângela; TÂNGARI, Vera Regina. Sistema de espaços livres nas cidades brasileiras: um debate conceitual. **Paisagem e Ambiente**, São Paulo, n. 26, 2009.

SEN, Amartya. **A ideia de justiça**. São Paulo, Companhia das Letras, 2011.

SILVA, Jonathas Magalhães Pereira da. **Desenho como questionamento**: distintas dimensões de planos e projetos urbanos. Rio de Janeiro: FAUFRJ; São Paulo: PUC-Campinas, 2019.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio espacial**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Pesquisa

MÓDULO: 1 | **CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO:** 120 h-a (100 h)

CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 48 h-a (40 h)

EMENTA:

Ciência e Conhecimento Científico. Métodos e Meios científicos. Tipos e Técnicas de pesquisa. Normatização técnica e organização de textos científicos. Ética na pesquisa. Análise de artigos científicos. Pesquisa bibliométrica. A função da Estatística. Conceitos estatísticos. Instrumentos de apresentação de dados: gráficos e tabelas. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Pesquisas de opinião.

OBJETIVOS:

Geral:

Conhecer os fundamentos da pesquisa científica e aplicar os conhecimentos estatísticos (conceitos, instrumentos de apresentação de dados, medidas de posição e dispersão e dimensionamento de amostra) em pesquisas de opinião.

Específicos:

- Identificar os elementos básicos do método científico e as diferentes abordagens metodológicas;
- Compreender as fases da elaboração da pesquisa científica: planejamento, elaboração, execução, análise de dados e divulgação;

- Analisar as fontes de pesquisas e relevância das mesmas;
- Compreender os conceitos básicos relacionados à Estatística, seus instrumentos de apresentação de dados (gráficos e tabelas) e as medidas de posição (medidas de tendência central: média aritmética, moda e mediana) e dispersão (variância e desvio padrão);
- Aprender a elaborar questionários para pesquisas de opinião e escolher e definir o tamanho da amostra ideal;
- Executar uma pesquisa de opinião aplicada às questões urbanas fazendo uso dos conhecimentos estatísticos trabalhados.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Pesquisa Científica

- As bases do conhecimento científico;
- Aplicação do método científico. Métodos e meios;
- Tipos e Técnicas de pesquisa;
- Referenciais bibliográficos;
- Projeto de Pesquisa: planejamento e análise das etapas de construção;
- Pesquisa bibliométrica: conceito de bibliometria e seus objetivos. Ferramentas de consulta a base de dados.

2. Estatística

- Dados, população e amostra;
- Porcentagem e aproximação de dados;
- Instrumentos de apresentação de dados: gráficos (conceito, tipos e comparação de escalas) e tabelas (conceito e elementos);
- Medidas de posição (medidas de tendência central: média aritmética, moda e mediana) e medidas de dispersão (variância e desvio padrão);
- Pesquisas de opinião: estruturação, elaboração de questionários e definição e estimativa de amostra ideal.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. **Estatística para Ciências Humanas**. Tradução Jorge Ritter, 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RUMSEY, Deborah. **Estatística para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2016.

WHEELAN, Charles. **Estatística: o que é, para que serve, como funciona**. Tradução George Schlesinger, 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Bibliografia Complementar:

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes.** Porto Alegre: Penso, 2013.

HUFF, Darrel. **Como mentir com Estatística.** Tradução Bruno Casotti, 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. 160 p.

MAZUCATO, Thiago (org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico.** Penápolis: FUNEPE, 2018.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Forma, Desenho e Projeto Urbano

MÓDULO: 2 | **CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO:** 120 h-a (100 h)

CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 36 h-a (30 h)

EMENTA:

Produção e forma da cidade: forma e contexto, forma e função, forma e figura. Dimensões espaciais na morfologia urbana. Os elementos morfológicos do espaço urbano. Inserção e relação das águas no tecido urbano e na paisagem. Desenho e forma urbana: referências históricas, correntes teóricas, modelos físicos. Projetos Urbanos e suas tipologias. Novos modos de produção do espaço na cidade do século XXI. As experiências internacionais e brasileiras de projetos urbanos. Prática do projeto urbano.

OBJETIVOS:**Geral:**

Habilitar o aluno para a elaboração de projetos urbanos, compreendendo a produção e a forma da cidade a partir do seu contexto, função e dinâmica.

Específicos:

- Desenvolver a análise crítica sobre espaços da cidade, com base na teoria e nos conceitos abordados;
- Destacar a importância das estruturas hídricas e suas dinâmicas ambientais, urbanas, sociais, econômicas e culturais e da inserção das bacias hidrográficas no planejamento e projeto urbano;
- Enfatizar as fases de compreensão da dinâmica urbana e formulação de diretrizes como premissas às propostas de intervenção na cidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Teoria e Conceitos**

- Forma, desenho e projeto urbano;
- Morfologia Urbana;
- Novos modos de produção do espaço urbano;
- Inovações tecnológicas e o modo de vida nas cidades.

2. Urbanismo Contemporâneo

- Divisões socioespaciais;

- Fronteiras urbanas;
- Fragmentação do espaço urbano.

3. Prática do Projeto Urbano

- A teoria e a prática do projeto urbano exercida através da utilização de metodologias participativas e experimentais;
- Escolha de área da cidade para proposta de intervenção;
- Diagnóstico da área escolhida;
- Diretrizes de intervenção urbana;
- Formulação de proposta de intervenção urbana que atenda às demandas identificadas.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

COSTA, Lúcia Maria Sá Antunes. (org). **Rios e Paisagem Urbana em Cidades Brasileiras**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, PROURB, 2006.

GORSKI, Maria Cecília Barbieri. **Rios e Cidades: ruptura e reconciliação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

LAMAS, José Maria Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Lisboa: Fundação Galouste Gulbekian, 1993.

LOBATO, Roberto Corrêa. **O espaço urbano**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

LYNCH, Kevin. **A Boa Forma da Cidade**. Barcelona, Gustavo Gilli, 1985.

TÂNGARI, Vera Regina; SCHLEE, Mônica Bahia; ANDRADE, Rubens de; DIAS, Maria Ângela (orgs.). **Águas urbanas: uma contribuição para a regeneração ambiental como campo disciplinar integrado**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

Bibliografia Complementar:

BACON, Edmund N. **Design of cities**. London: Thames and Hudson, 1967.

CAMPBELL, Craig S. **Water in Landscape Architecture: design functions, principles and procedures**. Londres: Van Nostrand Reinhold Company, 1982.

CARNEIRO, Silvana Monteiro de Castro. **À margem da cidade: o Rio Paraíba do Sul na Paisagem Urbana de Campos dos Goytacazes/RJ**. Dissertação de Mestrado. Campos dos Goytacazes: UCAM, 2015.

CORDEIRO, Graça Índias, VIDAL, Frédéric (orgs.). **A rua - espaço, tempo e sociabilidade**. Lisboa: Livros Horizonte, 2008.

FIRMINO, Rodrigo J. **Cidade ampliada: desenvolvimento urbano e tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Hedra, 2011.

LUNGO, Mario (org.) **Grandes Proyectos Urbanos**. San Salvador, El Salvador: UCA Ed., 2004.

MACHADO, Denise Pinheiro. Estratégias e Projetos Urbanos: Desafios da cidade contemporânea. *In*: Seminário Niterói Eixo 21, UFRJ/FAU/PROURB, 2002. **Anais**. Niterói (RJ): UFRJ/FAU/PROURB, 2002.

NETTO, Vinícius M. **Cidade & sociedade**: as tramas da prática e seus espaços. Porto Alegre: Sulina, 2014.

OLIVEIRA, Lisete Assen; DO AMARAL e SILVA, Gilcéia; VASCONCELLOS, Lélia Mendes de). Simpósio A Cidade das Américas. Perspectivas da forma urbanística no século XXI. **Caderno de Resumos**. Florianópolis: 51 ICA e NUCOMO/ARQ, 2003.

PANERAI, Philippe. **Análise urbana**. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 2006.

PEREIRA COSTA, Staël de Alvarenga; GIMMLER NETTO, Maria Manoela. **Fundamentos de morfologia urbana**. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.

ROSSI, Aldo. **A Arquitetura da Cidade**. Tradução de Eduardo Brandão. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TUNDISI, José Galizia. **Água no Século XXI**: Enfrentando a escassez. São Carlos: Ed. RiMa, IIE, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Infraestrutura Urbana

MÓDULO: 2 | **CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO:** 120 h-a (100 h)

CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 48 h-a (40 h)

EMENTA:

Infraestrutura e condicionantes do Desenho Urbano. Infraestrutura urbana de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, limpeza pública e de serviços de eletricidade, telefone e gás. Sistemas convencionais e sistemas alternativos. Mobilidade Urbana e sistemas de transporte.

OBJETIVOS:

Geral:

Incentivar o debate e estimular a prática crítica para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura urbana com o foco no desenvolvimento sustentável e no alinhamento das questões que envolvem a gestão pública e a aplicação dos planos diretores municipais.

Específicos:

- Entender o processo e análise do desenho e traçado urbano;
- Compreender os conceitos teóricos, as demandas e os desafios associados às questões de infraestrutura urbana: saneamento básico, drenagem urbana, gerenciamento de resíduos, sistema energético e de telecomunicações e mobilidade urbana;
- Identificar soluções para o planejamento de atividades no espaço urbano relacionadas ao saneamento básico, à drenagem urbana, ao gerenciamento de resíduos e ao sistema energético e de telecomunicações;
- Identificar e resolver crítica e criativamente questões relacionadas ao trânsito e à mobilidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cidades.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Saneamento Básico

- A situação água x efluente sanitário nos espaços urbanos;
- Características e demandas do sistema hidrossanitário;
- Formas de tratamento de água e efluentes;
- Soluções para a infraestrutura de tratamento e distribuição de água;
- Rede coletora e de tratamento de esgoto: elementos constituintes e soluções de projeto.

2. Drenagem Urbana

- Características gerais sobre drenagem urbana e impermeabilização dos solos;
- Formas de prevenção e combate a enchentes;
- Elementos constituintes e soluções para os sistema de drenagem urbana.

3. Gerenciamento de Resíduos sólidos

- Os resíduos sólidos e as cidades;
- Sistema de coleta e disposição final do resíduo sólidos – princípios, soluções e projetos;
- Ações para Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

4. Sistema energético e de telecomunicações

- O sistema energético brasileiro;
- Fontes de energia alternativas: fotovoltaica, eólica, biocombustível, gás etc.;
- Iluminação pública;
- Sistema de telecomunicações e interferências no projeto urbano.

5. Mobilidade Urbana

- Histórico da mobilidade: Contextualização e principais documentos;
- Os sistemas de transporte: Condicionantes do transporte; Engenharia de Tráfego; Engenharia, Educação e Fiscalização;
- A infraestrutura do trânsito e do transporte: Calçadas, vias, sinalização, terminais de transporte público, corredores de ônibus e passagens especiais para pedestres;
- Os modais de transporte: Tipos; papéis e conflitos no trânsito; fatores que influenciam nos deslocamentos; forma física e forma dinâmica dos meios de transporte;
- Custos do trânsito e do transporte: Privados e sociais; tarifa e infraestrutura;
- Problemas do trânsito e do transporte: Ambientais e sociais (acidentes, poluição, congestionamentos etc.);
- Planejamento de mobilidade urbana: Planejamento de transportes e de circulação.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Lei 12.587. Política Nacional de Mobilidade Urbana.** Brasília, DF, 3 de jan. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12587.htm. Acesso em: 21 set. 2021.

BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. **Sol, Vento e Luz.** Estratégias para o projeto de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa. **Planejamento de transportes:** conceitos e modelos. - 1 ed. - Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 188 p.

DUARTE, Fábio; LIBARDI, Rafaela; SÁNCHEZ Karina. **Introdução à Mobilidade Urbana.** Curitiba: Juruá, 2007.

MASCARÓ, Juan Luis. **Infraestrutura da Paisagem.** Porto Alegre: Ed +4, 2008.

MASCARÓ, Juan Luis. **Infra-estrutura urbana.** Porto Alegre: Ed +4, 2005.

MASCARÓ, Lucia. **A iluminação dos espaços urbanos.** Porto Alegre: Masquatro, 2006.

MIGUEZ, Marcelo; VERÓL, Aline; REZENDE, Osvaldo. **Drenagem Urbana:** do Projeto Tradicional à Sustentabilidade, Editora Campus-Elsevier, 2015.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **PlanMob.** Caderno de referência para elaboração de plano de mobilidade urbana. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, 2015.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano.** São Paulo: Projeto, 1988.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **A cidade, o transporte e o trânsito.** São Paulo: Editora Prolivros, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fátima Pereira Gomes. **Mobilidade Urbana e transporte cicloviário:** rota cicloviária, uma alternativa de espaço urbano mais igualitário. Dissertação de mestrado, UCAM. Rio de Janeiro, 2009.

Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). **Mobilidade humana para um Brasil urbano.** 2017. Disponível em: <http://files.antp.org.br/2017/7/12/antp-mobilidade-humana-11-07-2017--baixa.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades Brasileiras:** seu controle ou o caos. São Paulo: Editora Nobel, 1999.

CONSULTEC S.A. **A Coleta e Disposição do Lixo no Brasil.** Rio de Janeiro: FGV, 1979.

DACACH, Nelson Gandur. **Saneamento Básico.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

FERRAZ, Antônio Clóvis Coca Pinto; TORRES, Isaac Guillermo Espinosa. **Transporte público urbano.** São Carlos: Editora RiMa, 2001.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas.** 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

HARKOT, Marina Kohler. **A bicicleta e as mulheres.** Dissertação de mestrado. FAUSP, São Paulo, 2018.

MOURA, Mariana Verônica de. **Estudo dos impactos causados pelos polos geradores de viagens na circulação de pedestres.** Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília. Brasília, 2010.

SILVA, Ricardo Corrêa da. **A bicicleta no planejamento urbano**. Situação e perspectivas da inserção da bicicleta no planejamento de mobilidade (no Brasil e em São Paulo). Dissertação de mestrado, FAUUSP, São Paulo, 2014.

WILKEN, Paulo Sampaio. **Engenharia de Drenagem Superficial**. São Paulo: CETESB, 1978.

COMPONENTE CURRICULAR: Paisagem Urbana

MÓDULO: 2 | **CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO:** 120 h-a (100 h)

CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 36 h-a (30 h)

EMENTA:

Conceitos relacionados ao tema Paisagem Urbana e seu Sistema de Espaços Livres. Escalas e formas de apropriação. Categorização e métodos de análise e representação da paisagem. Formas de intervenção na paisagem. A importância dos espaços livres de edificação, públicos e privados, na constituição da forma urbana. Importância da vegetação em meio urbano. Percepção, identidade e memória.

OBJETIVOS:

Geral:

Dar subsídios para elaboração de propostas por meio de uma leitura sistemática da paisagem urbana.

Específicos:

- Fornecer embasamento teórico e conhecimentos específicos aos temas relacionados à leitura da paisagem;
- Apresentar métodos de leitura e representação da paisagem;
- Discutir modos de intervenção na paisagem, tanto a nível de projeto quanto de planejamento.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Embasamento Teórico

- Compreensão dos temas relacionados a paisagem, sistemas de espaços livres, percepção, identidade.

2. Embasamento Metodológico

- Apreensão de métodos de leitura e representação por meio de elaboração de mapas temáticos; uso do Urban Sketching como prática de leitura sensível da paisagem.

3. Intervenção na paisagem

- Compreensão das possíveis escalas e formas de intervenção, suas implicações e aplicações.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Ana Cecília de Arruda *et al.* **Quadro do sistema de espaços livres nas cidades brasileiras**. São Paulo: FAUSUP, 2012.

CAMPOS, Ana Cecília de Arruda *et al.* **Sistemas de espaços livres: conceitos, conflitos e paisagens.** São Paulo: FAUSUP, 2011.

MAGNOLI, Miranda. Em busca de outros espaços livres. **Paisagem e Ambiente: Ensaio**, São Paulo: FAUUSP, n. 21, 2006, p. 141-174.

MAGNOLI, Miranda. Espaço livre: objeto de trabalho. **Paisagem e Ambiente: Ensaio**, São Paulo: FAUUSP, n. 21, 2006, p. 175-198.

TÂNGARI, Vera Regina; ANDRADE, Rubens de; SCHLEE, Mônica. **Sistema de espaços livres: o cotidiano, apropriações e ausências.** Rio de Janeiro: PROARQ, 2009.

THORSPECKEN, Thomas. **Urban Sketching: Guia Completo de Técnicas de Desenho Urbano.** Editora Gustavo Gili, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALEX, Sun. **Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

ALIPRANDI, Danielly Cozer. **O sistema de espaços livres da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ: carências e potencialidades.** Tese (Doutorado em Arquitetura), PROARQ/FAU/UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

AMORIM, Flávia Pereira; TANGARI, Vera. Estudo tipológico sobre a forma urbana: Conceitos e aplicações. **Paisagem e Ambiente: ensaios**, n. 22, São Paulo, p. 61-73, 2006.

BATISTA, Marcia N. (org.). **A vegetação nativa no planejamento e no projeto paisagístico.** Rio de Janeiro: Rio books / CAU-RJ / ABAP / FAU-UFRJ / PROARQ, 2015.

CONTI, Eliana França. **Os vazios urbanos e a função social da propriedade: o papel do Plano Diretor do Município de Campos dos Goytacazes/2008.** Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais), Campos dos Goytacazes: UENF, 2013.

CUSTÓDIO, Vanderli; CAMPOS, Ana Cecília de Arruda; MACEDO, Sílvio Soares; DRAMSTAD, Wenche; OLSON, James; FORMAN, Richard. **Landscape ecology principles in landscape architecture and land-use planning.** Harvard University: Washington, 1996.

MACEDO, Sílvio Soares; QUEIROGA, Eugenio Fernandes; CAMPOS, Ana Cecília de Arruda; GALENDER, Fany Cutcher; CUSTÓDIO, Vanderli. **Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil.** Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

MACEDO, Sílvio Soares. **Quadro do paisagismo no Brasil.** São Paulo: [s.n.], 1999.

METZGER, Jean Paul. **O que é ecologia de paisagens?** 2001. Disponível em: www.biotaneotropica.org.br. Acesso em: 24 set. 2021.

QUEIROGA, Eugenio Fernandes. **A megalópole e a praça: o espaço entre a razão de dominação e a ação comunicativa.** Tese (Doutorado em Arquitetura), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

QUEIROGA, Eugenio Fernandes. **Sistemas de espaços livres e forma urbana:** algumas reflexões. Anais: Encontro Nacional da Anpur, Recife, 2013.

QUEIROGA, Eugenio Fernandes; BENFATTI, Denio Munia. Sistemas de espaços livres urbanos: construindo um referencial teórico. **Paisagem e Ambiente**, n. 24, São Paulo, p. 81-88, 2007.

SAKATA, Francine Gramacho. **Paisagismo Urbano:** requalificação e criação de imagens. São Paulo: EDUSP, 2011.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado:** fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do Homem.** São Paulo: Hucitec, 1982.

SCHLEE, Mônica Bahia; NUNES, Maria Julieta; REGO, Andrea Queiroz; RHEINGANTZ, Paulo; DIAS, Maria Ângela; TÂNGARI, Vera Regina. Sistema de espaços livres nas cidades brasileiras: um debate conceitual. 2009. *In:* TÂNGARI, Vera Regina; ANDRADE, Rubens de; SCHLEE, Mônica. **Sistema de espaços livres:** o cotidiano, apropriações e ausências. Rio de Janeiro: PROARQ, 2009.

TÂNGARI, Vera Regina. A construção social das paisagens no Brasil: um debate conceitual e metodológico. *In:* **Anais ANPUR.** XV Encontro Nacional. Recife. 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Conforto Ambiental	
MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO: 120 h-a (100 h)
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 36 h-a (30 h)	
EMENTA: Conforto Ambiental no espaço urbano. Introdução e conceitos básicos. Condicionantes, normas aplicadas e inovações tecnológicas. Planejamento, diagnóstico, soluções e proposições.	
OBJETIVOS: Geral: Tornar o discente capaz de compreender, analisar e propor soluções para os aspectos relacionados ao conforto ambiental no espaço urbano.	
Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e caracterizar as condições de conforto ambiental no espaço urbano, bem como conhecer as normas aplicáveis a tal contexto; • Aprender e aplicar instrumentos e métodos de diagnóstico do espaço urbano no que tange o conforto ambiental; • Identificar soluções e inovações tecnológicas aplicáveis ao espaço urbano visando promover o conforto ambiental; • Exercitar a capacidade de planejamento e proposição de soluções para o conforto ambiental na cidade. 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:	

1. Conceitos e condicionantes

- Introdução e conceitos básicos relacionados às diferentes áreas do conforto ambiental no contexto da cidade;
- Estudo dos condicionantes envolvidos na promoção e percepção do conforto no espaço urbano.

2. Normas e critérios

- Apresentação das normas e critérios aplicáveis ao espaço urbano com o intuito de garantir condições mínimas de conforto aos seus usuários.

3. Diagnóstico

- Exposição e aplicação de instrumentos e métodos para o diagnóstico de espaços urbanos em aspectos relativos ao conforto ambiental.

4. Planejamento e proposições

- Pesquisa e ampliação do repertório de soluções e inovações tecnológicas aplicáveis ao contexto da cidade na promoção do conforto de seus usuários.
- Exercitar o planejamento/proposição de soluções para o conforto nos espaços urbanos.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

BISTAFA, Sylvio. **Acústica Aplicada ao Controle do Ruído**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; COHEN, Regina. **Metodologia para Diagnóstico de Acessibilidade em Centros Urbanos: análise da área central da Cidade do Rio de Janeiro**. Assis/SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2012.

MASCARÓ, Lucia. **A iluminação de espaços urbanos**. Porto Alegre, RS: Masquatro, 2006.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**. Brasília: Editora UnB, 2001.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10151: Avaliação do nível do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade**. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10152: níveis de ruído para o conforto acústico**. Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15129. Luminárias para iluminação pública – Requisitos particulares (08/2004)**. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 16537**: 2016. Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 5101**: Iluminação Pública – procedimentos. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 5461**: Iluminação – Terminologia. Rio de Janeiro, 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050**: 2020. Acessibilidade de Pessoas com Mobilidade Reduzida às Edificações, Espaços e Equipamentos Urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2.ed. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; COHEN, Regina. Acessibilidade Emocional. *In*: VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído / VIII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral. **Anais...** Ceará: Fortaleza, 2018.

GIVONI, B. **Climate Considerations in Urban and Building Design**. New York: John Wiley & Sons, 1998.

GONÇALVES, Joana Carla Soares; VIANA, Nelson Solano; MOURA, Norberto Corrêa da Silva. **Iluminação natural e artificial**. Rio de Janeiro: Procel Edifica, 2011.

LACERDA, Adriana Bender Moreira de; MAGNI, Cristiana; MORATA, Thais Catalani; MARQUES, Jair Mendes; ZANNIN, Paulo Henrique Trombetta. Ambiente Urbano e Percepção da Poluição Sonora. **Ambiente & Sociedade**, v. 8, n.2, 2005.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW, 1997.

MASCARÓ, Juan Luis (org.). **Infra-estrutura da Paisagem**. Porto Alegre (RS): Masquatro Editora, 2008.

MASCARÓ, Lúcia. **Ambiência Urbana**. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1996.

NIEMEYER, Maria Lygia; SANTOS, Maria Júlia de Oliveira. Qualidade acústica no espaço urbano. *In*: VI ENCONTRO NACIONAL E III ENCONTRO LATINO AMERICANO DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO. **Anais...** São Pedro, SP, 2001.

NIEMEYER, Maria Lygia; SLAMA, Jules Ghislaim. O ruído na cidade: elementos do ruído urbano. *In*: NIEMEYER, M. L.; SLAMA, J. G. **Arquitetura: pesquisa e projeto**. Rio: Pró Editores, UFRJ, 1998, p. 75-89.

COMPONENTE CURRICULAR: Engenharia e Tecnologia do Espaço Urbano	
MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO: 120 h-a (100 h)
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 48 h-a (40 h)	
EMENTA:	
Sustentabilidade na construção civil. Materiais e técnicas de construção. Desempenho, durabilidade e vida útil. Planejamento urbano sustentável. Soluções sustentáveis e	

inovações tecnológicas para a construção civil. Geotecnia e conservação do meio ambiente. Propriedades dos solos tropicais e problemas ambientais. Deslizamentos de massas de solo e erosão; assoreamento em áreas urbanas.

OBJETIVOS:

Geral:

Apresentar o panorama da sustentabilidade e suas dimensões pela abordagem de materiais, tecnologias construtivas e da geotecnia ambiental em consonância com a manutenção do desempenho, da qualidade do ambiente bem como o conforto e saúde dos usuários.

Específicos:

- Compreender os conceitos teóricos relacionados à sustentabilidade e suas diversas dimensões;
- Conhecer materiais e tecnologias adequadas ao alcance da sustentabilidade no espaço urbano;
- Discutir sobre desempenho, durabilidade e vida útil de materiais de construção civil com ênfase nos espaços urbanos;
- Propor soluções críticas e criativas que envolvam materiais e tecnologias para um planejamento urbano sustentável;
- Conhecer as principais aplicações da Geotecnia em problemas ambientais, buscando a atualização de conceitos e de técnicas e o questionamento das soluções empregadas, dentro da perspectiva científica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Sustentabilidade: Materiais e tecnologias de construção

- Conceitos e dimensões da sustentabilidade;
- Materiais convencionais e não-convencionais e técnicas de construção;
- Resíduos de construção e demolição;
- Conceitos de desempenho, durabilidade e vida útil e suas aplicabilidades aos sistemas urbanos;
- Objetivos e estratégias para alcance do planejamento urbano sustentável;
- Soluções sustentáveis e inovações tecnológicas para a construção civil; estudos de caso.

2. Geotecnia Ambiental

- Geologia de Engenharia/Minerais e rochas;
- Solos e minerais de argila;
- Importância da água subterrânea na Geotecnia;
- Movimentos de massa e erosão: classificação; gênese, contenção, análise de estabilidade;
- Métodos de investigação geológico-geotécnica: sondagens, geofísica, sensoriamento remoto, testes de campo;
- Suscetibilidade, perigo e risco geológico-geotécnico;
- Condicionantes geológicos em obras de Engenharia.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

ALVES, José Dafico. **Materiais Alternativos de Construção**. Goiânia: Editora de ECG, 2006.

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. **Materiais de construção**: Novos materiais para construção civil. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1994.

CHING, Francis D. K., SHAPIRO, Ian M. **Edificações Sustentáveis Ilustradas**; tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2017. 279 p.

CRAIG, R.F. **Mecânica dos Solos**. São Paulo: LTC Editora, 2007.

DAS, Braja M.; SOBHAN, Khaled. **Fundamentos de Engenharia Geotécnica**, 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

NOGUEIRA, João Baptista. **Mecânica dos Solos**. Ensaios de laboratório. São Carlos: EESC-USP, 1995.

OLIVEIRA, Antônio Manoel dos Santos; BRITO, Sérgio Nertan Alves de. **Geologia de Engenharia**. São Paulo: ABGE, 1998.

PERELMUTER, Guy. **Futuro Presente**. O mundo movido à tecnologia. Jaguaré, SP: Companhia Editora Nacional, 2019. 328 p.

PINTO, Carlos de Sousa. **Curso Básico de Mecânica dos Solos**. 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

PLATAFORMA AGENDA 2030. **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/ods/11/>. Acesso em: 21 set. 2021.

TORGAL, Fernando Pacheco; JALALI, Said. **A Sustentabilidade dos Materiais de Construção**. 2ª ed. Portugal. TecMinho. 2010.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Gisele Silva. **O Discurso da Sustentabilidade Expresso no Projeto Urbano**. Tese (Doutorado em Urbanismo). Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. 2013.

BARBOSA, Normando Perazzo. **Considerações sobre materiais de construção convencionais e não convencionais**. Publicação do Laboratório de Ensaios de Materiais e Estruturas do Centro de Tecnologia da UFPB, João Pessoa, 22 p., 2005.

BUENO, Benedito de Souza; VILAR, Orencio Monje. **Mecânica dos Solos**. Vol. I. São Carlos: EESC-USP, 1985.

CASAGRANDE JÚNIOR, Eloy Fassi. **Inovação Tecnológica e Sustentabilidade: Integrando as partes para proteger o todo**. Disponível em: <https://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/23231.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

CODUTO, Donald P.; YEUNG, Man-Chu Ronald; KITCH, William A. **Geotechnical Engineering: Principles and Practice**. 2. ed. Pearson Prentice Hall, Upper Saddle River, 2010.

GAIOTO, Nélio. **Barragens de Terra e Enrocamento**. São Carlos: EESC-USP, 1979.

KNAPPETT, John Alexander; CRAIG, R.F. **Craig Mecânica dos Solos**, 8. ed. São Paulo: LTC Editora, 2014.

LENGEN, Johan Van. **Manual do arquiteto descalço**. São Paulo: Empório do Livro, 2008.

MAIA, Yago Wiglife de Araújo; SOUZA JÚNIOR, Alexandre de; ARAÚJO, Henrique Antônio Oliveira; DANTAS FILHO, Manoel Domiciano; BARROS, João Paulo Batista. Materiais não convencionais na construção civil. *In: V CONAPESC*. 2020, Paraíba. **Anais [...]**. Campina Grande: Editora Realize, 2020. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73173>. Acesso em: 26 mar. 2021.

OLIVEIRA, Carine Nath de. **O paradigma da sustentabilidade na seleção de materiais e componentes para edificações**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 198 p., 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2016.

REGO, Jaqueline Azevedo de Amorim; NACARATE, João Paulo Melo; PERNA, Luísa Noleto; PINHATE, Tarcísio Barbosa. Cidades Sustentáveis: Lidando com a urbanização de forma ambiental, social e economicamente sustentável. **Simulação das Nações Unidas para Secundaristas**, p. 544-573, 2013. Disponível em: <http://sinus.org.br/2013/wp-content/uploads/2013/03/17.-PNUMA-Artigo.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

SILVA, Lúcia Sousa e; TRAVASSOS, Luciana. Problemas ambientais urbanos: desafios para a elaboração de políticas públicas integradas. **Cadernos metrópole 19**, São Paulo, p. 27-47, 2008. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8708/6459>. Acesso em: 21 set. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento e Gestão Urbana

MÓDULO: 3 | **CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO:** 120 h-a (100 h)

CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 36 h-a (30 h)

EMENTA:

Planejamento urbano e seus agentes. Planejamento urbano sob a ótica dos diferentes interesses, perspectivas e conflitos envolvidos no processo. Experiência brasileira de planejamento e gestão urbana. Formas de atuação, instrumentos de intervenção e efeitos no processo de urbanização das cidades brasileiras. Atuações dos Municípios, Estados e da União. Gestão urbana e seus conceitos, objetivos e processos. Políticas Públicas e intervenções globais e setoriais de uso e ocupação, ambiente, infraestrutura, habitação, terra etc. Participação e governança urbana.

OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar aos discentes saberes referentes a leitura do espaço urbano, dos agentes sociais, relações e complexidades que o produzem e o modificam. Abordar os principais aspectos da gestão pública do espaço urbano, a relação cidade-campo e o processo de urbanização.

Específicos:

- Apresentar conceitos, práticas e teorias sobre o Planejamento e a Gestão Urbana; políticas territoriais e seus reflexos nas estruturas urbanas e regionais;
- Apresentar instrumentos de planejamento e gestão urbana a partir da legislação brasileira;
- Ampliar a compreensão e análise crítica de instrumentos de intervenção regulatória estatal no espaço urbano e regional;
- Proporcionar reflexões propositivas de intervenção urbana considerando aspectos físico-territoriais; paisagísticos e ambientais; socioeconômicos; institucionais; de infraestrutura e de serviços públicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Questões sobre Planejamento e Gestão Urbana**

- O campo multidisciplinar da questão urbana;
- A produção do espaço urbano e o modo de produção capitalista;
- O processo de urbanização brasileiro.

2. Cidades contemporâneas: globalização, técnica e desigualdade

- Perspectivas contemporâneas de urbanismo crítico;
- Relação entre técnica, trabalho, urbanismo e globalização;
- Cidades sob a ótica histórica da técnica e do espaço em desigualdade;
- Urbanismo neoliberal e os meios técnicos e tecnológicos hegemônicos.

3. Instrumentos de Planejamento Urbano e Legislação Urbana

- A Constituição de 1988, o Estatuto da Cidade, as leis municipais e o parcelamento do solo urbano. Competência federal, estadual e municipal no controle do uso do solo;
- Planos diretores: conceitos e objetivos; etapas do processo; participação popular; panorama atual;
- Instrumentos de gestão e de planejamento urbano.

4. Planejamento Urbano e Regional

- Escalas de planejamento e de gestão urbana: local – regional – nacional;
- Levantamento de informações, preparação da cartografia, geoprocessamento;
- Análise do espaço urbano e regional;
- Planejamento e gestão urbana: Propostas referentes à produção e organização do espaço urbano, sistema viário, expansão urbana e uso do solo.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia Básica:**

CALDAS, Maria Fernandes. **A utopia da reforma urbana: ação governamental e política pública no Brasil**. Belo Horizonte: C/arte, 2018. 280 p.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do Espaço Urbano**. 2 ed. 2. reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 312 p.

GRAHAM, Stephen. **Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar**. São Paulo: Boitempo, 2016.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005. 252 p. (Coleção Geografia e Adjacências).

HARVEY, David. O direito à cidade. **Lutas Sociais**, São Paulo, n. 29, p.73-89, 2012. Semestral. Traduzido do original em inglês *The right to the city*, por Jair Pinheiro, professor da FFC/UNESP/ Marília. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18497>. Acesso em: 24 set. 2021.

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

HARVEY, David. O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas. Tradução de Flávio Villaça. **Espaço & Debates**, Sao Paulo, ano II, n. 7, p. 6-35, set 1982.

MARICATO, Ermínia. As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias: Planejamento urbano no Brasil. In: ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do Pensamento Único: Desmanchando Consensos**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Cap. 4. p. 121-192.

MARICATO, Ermínia. É a questão urbana, estúpido! In: MARICATO, Ermínia *et al.* **Cidades Rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. p. 19-26.

MARICATO, Ermínia. Globalização e política urbana na periferia do capitalismo. **Territórios**, Bogotá, Colômbia, n. 18-19, p.183-205, dez. 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35711626008>. Acesso em: 24 set. 2021.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. 2. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2012. 219 p.

MARICATO, Ermínia. **Para entender a crise urbana**. São Paulo: expressão Popular, 2015. 112 p.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói/São Paulo: Editora da Universidade Federal Fluminense/ Projeto Editora, 1988.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo: RECORD, 2001.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo**. São Paulo, Hucitec, 1994.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. 320 p

VILLAÇA, Flávio. **As ilusões do plano diretor**. São Paulo: Edição do Autor, 2005. 95 p.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. 2 ed. São Paulo, SP: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute. 2001. 392 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. **O Estatuto da Cidade**. Brasília: 2000.

CAMPOS DOS GOYTACAZES. **Lei Complementar nº 0015, de 07 de janeiro de 2020. Institui o Plano Diretor do Município de Campos dos Goytacazes e dá outras providências**. Campos dos Goytacazes, 2020.

- CAMPOS DOS GOYTACAZES. **Lei Complementar nº 0016, de 07 de janeiro de 2020. Institui a lei de uso e ocupação do solo urbano do município de Campos dos Goytacazes/RJ.** Campos dos Goytacazes, 2020.
- CAMPOS DOS GOYTACAZES. **Lei Municipal nº 7.972. Plano Diretor Participativo do Município de Campos dos Goytacazes.** 2008.
- CAMPOS DOS GOYTACAZES. **Lei Orgânica, de 15 de julho de 2014. Lei Orgânica do Município de Campos dos Goytacazes/RJ.** Campos dos Goytacazes, 2014.
- CASTELLS, Manuel. **A Questão Urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- CORREA, Roberto. **O espaço urbano.** São Paulo: Ática, 2000
- LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço.** Tradução de Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins. do original: La production de l'espace. 4e éd.Paris: Éditions Anthropos, 2000. 2006.
- LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana.** Tradução de Sérgio Martins. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** 5. ed. São Paulo: Centauro, 2001. 143 p. Tradução de Rubens Eduardo Frias.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção - 4. ed. 2. reimpressão.** - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1).
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** São Paulo: Hucitec, 1993.
- SANTOS, Milton. **O país distorcido.** O Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos do TCC	
MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO: 96 h-a (80 h)
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 48 h-a (40 h)	
EMENTA: O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC). O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo científico. Realização de pesquisa bibliométrica voltada à fundamentação de artigo científico. Acompanhamento do desenvolvimento das pesquisas dos alunos, com vistas aos seguintes aspectos: aprofundamento da pesquisa; técnicas de coleta de dados; procedimentos de análise de dados coletados; elaboração de texto científico; apresentação de resultados. Seminário discente para compartilhamento e discussão dos artigos em elaboração.	
OBJETIVOS: Geral: Orientar e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas e elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo científico.	
Específicos:	

- Definir orientador de acordo com o tema de interesse do aluno e disponibilidade do corpo docente;
- Estruturar e redigir o Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC);
- Realizar pesquisa bibliométrica de modo a contribuir na fundamentação do artigo;
- Aprofundar pesquisas; aplicar técnicas de coleta de dados e procedimentos de análise; apresentar e discutir resultados, em consonância com a natureza dos temas e objetivos de trabalho;
- Elaborar redação do artigo científico;
- Apresentar e discutir coletivamente os encaminhamentos dos artigos em elaboração.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC)

- Construção de projeto de trabalho delineando: apresentação do tema, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia, referencial teórico e organização do artigo;
- Seminário de apresentação e discussão dos projetos.

2. Elaboração do artigo científico

- Organização dos elementos da Introdução;
- Realização de pesquisa bibliométrica relacionada ao tema de interesse;
- Construção da fundamentação teórica;
- Aplicação de técnicas de coletas de dados e procedimentos de análise;
- Apresentação e discussão de resultados;
- Elaboração do texto científico;
- Seminário de apresentação dos artigos em andamento.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.

SERRA, Geraldo Gomes. **Pesquisa em arquitetura e urbanismo: Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação**. São Paulo: Universidade de São Paulo; Mandarim, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das sessões de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro; ABNT, 2003.
- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa participante**: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Líber Livro Editora, 2004.
- FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. **Estudo de casos**: Fundamentação Científica subsídios para coleta e análise dos dados e como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.
- GRUBITS, Sonia; NORIEGA, José Angel Vera (orgs.). **Método qualitativo**: epistemologia, complementariedades e campos de aplicação. São Paulo: Vetor Editora, 2004.
- LABES, Moisés. **Questionário**: do planejamento à aplicação na pesquisa. Chapecó, RS: Grifos, 1998.
- MAZUCATO, Thiago (org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: FUNEPE, 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

NORIEGA, José Angel Vera (org.). **Método qualitativo**: epistemologia, complementaridades e campos de aplicação. São Paulo: Vetor, 2004. p. 79-92.

VELHO, Gilberto; KUSCHNIR, Karina (orgs.). **Pesquisas urbanas**. Desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador	
MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO: 96 h-a (80 h)
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DISCIPLINA: 48 h-a (40 h)	
EMENTA: A disciplina possui caráter multidisciplinar e interdisciplinar, configurando-se como um espaço de troca de conhecimentos e experiências a partir de exercícios de discussão, análise e concepção de projeto ou de planejamento, por meio de práticas reflexivas auxiliadas pelos conhecimentos dos outros componentes curriculares do curso, que permitam abarcar a complexidade das situações reais relacionadas às cidades.	
OBJETIVOS: Geral: Articular, de maneira crítica e criativa, os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso, visando a solução de problemas reais identificados pelos docentes e/ou discentes no contexto das cidades, com a possibilidade de obtenção de saberes e experiências fora da sala de aula, através de visitas técnicas, participação em palestras, seminários, oficinas e atividades de debate. Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Propor soluções viáveis a partir de problemas reais, reconhecendo a diversidade de saberes e estimulando a produção coletiva; • Desenvolver habilidades que viabilizem o fazer e o saber-fazer a partir de práticas interdisciplinares; • Desenvolver competências relacionadas ao comportamento humano, como criatividade, proatividade, pensamento crítico, comunicação, flexibilidade e resiliência, por meio do desenvolvimento de projetos aplicados a problemas reais. 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS: 1. Diagnóstico <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, conceituação, apresentação e debate de situações-problemas; • Conhecimento, reflexão e discussão sobre temas atuais e/ou de interesse relacionados às cidades; • Formação de repertório através de estudo, análise e debate sobre trabalhos já desenvolvidos, inclusive com temas semelhantes às pesquisas propostas. 2. Soluções <ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes; • Propostas solucionadoras para as situações-problemas; • Apresentação de trabalhos. 	
REFERÊNCIAS:	

Variadas de acordo com os projetos desenvolvidos.

12. CORPO DOCENTE

Nome	Formação	Cargo	Campus ou unidade
Adriano de Almeida Ferraiuoli	Mestre em Cognição e Linguagem – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2011. Especialista em Ensino de Arquitetura – Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), 2008. Graduado em Licenciatura em Educação Artística – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), 2003. Graduado em Belas Artes – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2000.	Professor EBTT	Campos Centro
Aline Couto da Costa	Doutora em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016. Mestra em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal Fluminense (UFF), 2009. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2004.	Professora EBTT	Campos Centro
Ana Paula Pereira de Campos Lettieri	Doutoranda em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestra em Planejamento Regional e Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2019. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), 2013.	Professora EBTT	Campos Centro
André Luís Almeida Peixoto	Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade – Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2017. Especialista em Master em Arquitetura e Iluminação – Instituto de Pós-graduação (IPOG), 2015. Graduado em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo – Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), 2011.	Professor EBTT	Campos Centro
Antonio Leandro	Doutor em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2021. Mestre em Planejamento Regional e	Professor EBTT	Campos Centro

Crespo de Godoy	Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2015. Graduado em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal Fluminense (UFF), 2006.		
Cássia Maria de Assis Rangel Melo	Doutora em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2015. Mestra em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2010. Graduada em Engenharia Civil – Universidade Santa Úrsula (USU), 1993.	Professora EBTT	Campos Centro
Daniela Bogado Bastos de Oliveira	Doutora em Sociologia Política – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2011. Mestra em Direito – Faculdade de Direito de Campos (FDC/UNIFLU), 2006. Especialista em Direito Ambiental – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2006. Graduada em Direito – Faculdade de Direito de Campos (FDC/UNIFLU), 2003.	Professora EBTT	Campos Centro
Danielly Cozer Aliprandi	Doutora em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2017. Mestra em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 2011. Especialista em Paisagismo – Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL), 2009. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 2007.	Professora EBTT	Campos Centro
Fagner das Neves de Oliveira	Doutorando em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Engenharia Ambiental – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016. Especialista em Ensino de Arquitetura – Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), 2009. Graduado em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2005.	Professor EBTT	Campos Centro
Fátima Pereira Gomes	Mestra em Planejamento Regional e Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2009. Especialista em Gestão de Qualidade Total – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 1996. Especialista em Tecnologia Educacional/Didática Aplicada – Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), 1990. Graduada em Licenciatura em Letras (Português- Inglês)	Professora EBTT	Campos Centro

	– Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), 1984.		
Joadelio Chagas Soares	Doutor em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2020. Mestre em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2006. Graduado em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2004.	Professor EBTT	Campos Centro
Julio Cezar Pinheiro de Oliveira	Doutor em Planejamento Urbano e Regional – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016. Mestre em Políticas Sociais – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2009. Graduado em Ciências Sociais – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2006.	Professor EBTT	Cambuci
Lívia Soares Nunes	Doutora em Sociologia Política – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2014. Mestra em Planejamento Regional e Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2009. Especialista em Direito Processual – Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), 2007. Graduada em Direito – Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), 2003. Graduada em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2002.	Professora EBTT	Campos Centro
Priscila de Almeida Cardoso Santiago	Doutora em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2018. Mestra em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2010. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho – Universidade Federal Fluminense (UFF), 2007. Graduada em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2004.	Professora EBTT	Campos Centro
Sergio Rafael Cortes de Oliveira	Doutor em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2015. Mestre em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2011.	Professor EBTT	Campos Centro

	Graduado em Licenciatura em Matemática – Universidade Federal Fluminense (UFF), 2014. Graduado em Engenharia Civil – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2008.		
Silvana Monteiro de Castro Carneiro	Mestra em Planejamento Regional e Gestão de Cidades – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2015. Especialista em Gestão Municipal – Fundação Getúlio Vargas (FGV), 2002. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Santa Úrsula (USU), 1984.	Professora EBTT	Campos Centro
Simone da Hora Macedo	Doutora em Arquitetura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016. Mestra em Educação – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2000. Mestra em Tecnologia – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET), 1999. Especialista em Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1992. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1989.	Professora EBTT	Campos Centro
Simone Souto da Silva Oliveira	Doutora em Engenharia e Ciência dos Materiais – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2010. Mestra em Economia Empresarial – Universidade Cândido Mendes (UCAM), 2005. Especialista em Matemática – Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), 1991. Graduada em Licenciatura em Química – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), 2002. Graduada em Licenciatura em Física – Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), 2001. Graduada em Ciências (2º grau) com Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), 1987. Graduada em Ciências (1º grau) – Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), 1985.	Professora EBTT	Campos Centro
Zander Ribeiro Pereira Filho	Doutorando em Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Engenharia Ambiental – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016. Especialista em Docência no Século XXI – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), 2020. Especialista em Plataforma BIM – Universidade Cidade de São Paulo	Professor EBTT	Campos Centro

	(UNICID), 2017. Especialista em Logística – Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), 2011. Graduado em Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), 2009.		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Para dar suporte às atividades de ensino e aprendizagem, esse curso de pós-graduação dispõe de sala de aula específica, além do apoio de diversas áreas do IFFluminense *campus* Campos Centro, tais como: setor de audiovisual, biblioteca, auditórios, salas (incluindo pranchetas), laboratórios (informática, solos, resistência dos materiais etc.), protocolo, secretaria, registro acadêmico, almoxarifado, sanitários, pátios cobertos e cantina.

O IFFluminense *campus* Campos Centro tem sua infraestrutura física organizada em sete blocos (A, B, C, D, E, F e G). Cada um destes, além de salas de aulas climatizadas e equipadas com TV, abriga laboratórios informatizados e auditórios, atendendo à demanda e especificidade de cada curso. Alguns dos espaços disponíveis são:

- Biblioteca: o *campus* Campos Centro conta com a Biblioteca Anton Dakitsch, que promove o acesso e incentiva o uso e a geração da informação, de modo a contribuir com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. O acervo pode ser acessado nos terminais internos ou no portal do Instituto.
- Diretoria de Assuntos Estudantis: tem por objetivo principal o desenvolvimento e o acompanhamento de programas e políticas institucionais de assistência e aos estudantes. Existem ações de inclusão e democratização do ensino desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), e programas de bolsas que objetivam prioritariamente a permanência, a diminuição da retenção e evasão. Além desses, há outros programas como: medicina, saúde, odontologia e merenda escolar, que também contribuem para a inserção do discente no universo estudantil, pois são oferecidos gratuitamente.
- Diretorias de Ensino: são responsáveis pelo acompanhamento pedagógico junto com as coordenações de cursos, com equipes de profissionais qualificados para este fim.

- Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação: responsável por divulgar, orientar e promover a pesquisa e a inovação tecnológica do *campus*. Contribui com ações desenvolvidas pelos estudantes e seus orientadores, com vistas ao desenvolvimento regional, bem como o avanço técnico-científico do país e a solução de problemas nas áreas de atuação da instituição. Além disso, propicia o desenvolvimento de habilidades investigativas e de construção do conhecimento por parte dos estudantes.
- Diretoria de Extensão: promove o envolvimento e a cooperação dos estudantes em projetos de extensão. É o órgão que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais no âmbito do *campus*.
- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI): representa um importante órgão da educação para as relações étnico-raciais, na medida em que se dedica ao acompanhamento, estudo e desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-raciais e Políticas de Ação Afirmativa, além de contribuir para a pesquisa e a publicação de materiais de referência para professores e de materiais didáticos para discentes na temática da Educação das Relações Étnico-raciais.
- Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS): objetiva ser referência na articulação e promoção de atividades relacionadas ao campo de estudos de gênero, desenvolvendo ações afirmativas em favor da igualdade entre homens e mulheres. O NUGEDIS visa promover estudos, pesquisas, capacitações e debates interdisciplinares sobre gênero, diversidade e sexualidades com vistas a promoção da igualdade, garantia de direitos e combate à discriminação, ao *bullying* e à violência de gênero.
- Micródromo: espaço que possibilita acesso livre e gratuito à internet e softwares aos discentes, possuindo máquinas para realização de pesquisas e elaboração e impressão de trabalhos acadêmicos. Este espaço objetiva oferecer aos estudantes, sobretudo, a ampliação das possibilidades de pesquisa e acesso à informação e contribuir para a inclusão no mundo digital.
- Mecnografia: espaço destinado à reprodução de materiais impressos solicitados pelos docentes e servidores, no intuito de prover recursos didáticos complementares às aulas.
- Refeitório Estudantil: o espaço tem capacidade para atender aos discentes bolsistas contemplados com auxílio alimentação para refeições de almoço e jantar,

além de atender a todos os discentes gratuitamente no serviço de lanche nos três turnos escolares (manhã, tarde e noite).

- Núcleos de Pesquisa: são constituídos por conjuntos de pesquisadores que se organizam em torno de uma liderança para o desenvolvimento de linhas de pesquisa em áreas afins. Estes núcleos são enquadrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, sempre em uma área e em uma grande área do conhecimento. Articulam pesquisas e dão suporte às linhas de pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação *Lato e Strito Sensu*.

14. INVESTIMENTO NECESSÁRIO

Para o curso de **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cidades e suas Tecnologias** não serão necessários investimentos em infraestrutura, pois, conforme descrito no item anterior, esta já existe; nem investimentos para contratação e/ou manutenção de professores, porque estes são pertencentes ao quadro efetivo do IFFluminense. Assim sendo, há condições institucionais que prescindem de recursos orçamentários específicos para realização do curso, considerando que a unidade possui todos os elementos necessários para a sua realização.

15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Outras informações e procedimentos gerais no âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFFluminense podem ser consultados no “Regimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense”.